

coelce

uma empresa **endesa brasil**

Relações com Investidores

LUIZ CARLOS BETTENCOURT

Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

DAVID ABREU

Responsável por Relações com Investidores
+55 21 2613-7094

HUGO NASCIMENTO

Analista
+55 21 2613-7773
hnascimento@endesabr.com.br

3T10 e 9M10
EARNINGS RELEASE

Fortaleza, 16 de novembro de 2010 – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], eleita, em 2009 e em 2010 a melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil pela ABRADDEE, presente nos 184 municípios cearenses, que abrigam mais de 8 milhões de habitantes, divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2010 (3T10) e dos nove meses acumulados em 2010 (9M10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

COELCE REGISTRA R\$ 131 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO NO 3T10

Lucro Líquido evolui 33,1% em relação ao 3T09 e Margem EBITDA atinge 34,9%*.

1. DESTAQUES DO 3T10

- O volume de energia vendida e transportada pela Coelce atingiu o montante de 2.221 GWh* no 3T10, 12,5% superior ao mesmo trimestre do ano passado.
- O EBITDA, no 3T10, alcançou o montante de R\$ 205 milhões*, um incremento de 24,8% em relação ao 3T09. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 3T10 em 34,9%*, percentual superior em 6,01 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- No 3T10, o Lucro Líquido totalizou R\$ 131 milhões, 33,1% superior ao 3T09. Como consequência, a Margem Líquida da Companhia atingiu o patamar de 22,3%, um incremento de 4,98 p.p. em relação à margem do 3T09.
- Os indicadores de qualidade do fornecimento DEC e FEC encerraram o 3T10 em 6,96 horas* e 5,42 vezes*, representando melhorias de 11,5% e 14,0%, respectivamente, em relação ao 3T09 e mantendo a Coelce com os melhores indicadores de qualidade da região Nordeste e entre os melhores do país.
- Os indicadores de produtividade MWh/colaborador e MWh/cliente atingiram, no 3T10, os valores de 1.709* e 0,73*, representando evolução de 10,6% e 9,0%, respectivamente, em relação ao 3T09.
- Pelo 2º ano consecutivo, a Coelce obteve melhor índice nacional de satisfação dos clientes, que atingiu o percentual de 92,2%*, patamar 14,9 p.p.* acima do índice médio nacional. Esse índice é medido pela Pesquisa ABRADDEE 2010, que mensura o ISQP (Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida).
- A Coelce foi eleita, pelo 3º ano consecutivo, como uma das 100 Melhores Empresas para se Trabalhar pela pesquisa *Great Place to Work*/Revista ÉPOCA, bem como uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar pela Revista EXAME, pelo 5º ano consecutivo.

DESTAQUES DO PERÍODO	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.221	1.975	12,5%	2.177	2,0%	6.528	5.698	14,6%
Receita Bruta (R\$ mil)	869.395	782.369	11,1%	847.383	2,6%	2.536.608	2.162.307	17,3%
Receita Líquida (R\$ mil)	586.520	567.466	3,4%	582.001	0,8%	1.750.519	1.551.413	12,8%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	204.824	164.080	24,8%	177.772	15,2%	550.363	429.787	28,1%
Margem EBITDA (%)*	34,92%	28,91%	6,01 p.p	30,54%	4,38 p.p	31,44%	27,70%	3,74 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	171.452	131.003	30,9%	144.789	18,4%	451.783	333.275	35,6%
Margem EBIT (%)*	29,23%	23,09%	6,14 p.p	24,88%	4,35 p.p	25,81%	21,48%	4,33 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	130.707	98.229	33,1%	103.713	26,0%	336.643	252.716	33,2%
Margem Líquida (%)	22,29%	17,31%	4,98 p.p	17,82%	4,47 p.p	19,23%	16,29%	2,94 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	111.514	65.035	71,5%	106.782	4,4%	269.347	213.983	25,9%
DEC (12 meses)*	6,96	7,86	-11,5%	6,96	-	6,96	7,86	-11,5%
FEC (12 meses)*	5,42	6,30	-14,0%	5,36	1,1%	5,42	6,30	-14,0%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	100,18%	100,01%	0,17 p.p	100,15%	0,03 p.p	100,18%	100,01%	0,17 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	12,00%	11,70%	0,30 p.p	11,85%	0,15 p.p	12,00%	11,70%	0,30 p.p
Nº de Consumidores Totais* **	3.059.922	2.934.830	4,3%	3.026.990	1,1%	3.059.922	2.934.830	4,3%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.302	1.281	1,6%	1.273	2,3%	1.302	1.281	1,6%
MWh/Colaborador*	1.709	1.545	10,6%	1.713	-0,2%	5.108	4.482	14,0%
MWh/Consumidor*	0,73	0,67	9,0%	0,72	1,4%	2,16	1,96	10,2%
Consumidor/Colaborador*	2.350	2.291	2,6%	2.378	-1,2%	2.350	2.291	2,6%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações e (4) EBIT: Resultado do Serviço

* Dados não revisados.

** O Nº de Consumidores Totais difere em 231.095 do número informado na ITR, pois aqui consideramos as unidades consumidoras próprias e os consumidores ativos sem fornecimento.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. MERCADO DE ENERGIA

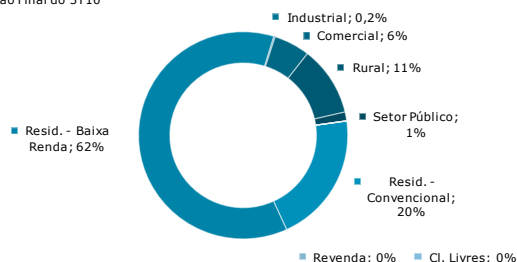
I. CRESCIMENTO DE MERCADO

Número de Consumidores (Unid.)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var.%(1)	9M10	9M09	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.828.807	2.714.241	4,2%	2.797.635	1,1%	2.828.807	2.714.241	4,2%
Residencial - Convencional	576.130	561.859	2,5%	592.125	-2,7%	576.130	561.859	2,5%
Residencial - Baixa Renda	1.743.476	1.640.179	6,3%	1.699.236	2,6%	1.743.476	1.640.179	6,3%
Industrial	5.828	5.859	-0,5%	5.835	-0,1%	5.828	5.859	-0,5%
Comercial	158.528	153.823	3,1%	156.958	1,0%	158.528	153.823	3,1%
Rural	305.948	315.251	-3,0%	305.000	0,3%	305.948	315.251	-3,0%
Setor Público	38.897	37.270	4,4%	38.481	1,1%	38.897	37.270	4,4%
Clientes Livres	18	14	28,6%	18	-	18	14	28,6%
Industrial	13	12	8,3%	13	-	13	12	8,3%
Comercial	5	2	150,0%	5	-	5	2	150,0%
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.828.827	2.714.257	4,2%	2.797.655	1,1%	2.828.827	2.714.257	4,2%
Consumo Próprio	223	219	1,8%	226	-1,3%	223	219	1,8%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	230.872	220.354	4,8%	229.109	0,8%	230.872	220.354	4,8%
Total - Número de Consumidores	3.059.922	2.934.830	4,3%	3.026.990	1,1%	3.059.922	2.934.830	4,3%

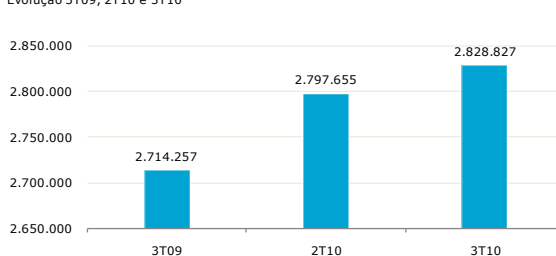
(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

A Coelce encerrou o 3T10 com 3.059.922 unidades consumidoras* ("consumidores"), 4,3% superior ao número de consumidores ao final do 3T09. Esse crescimento representa um acréscimo de 125.092 novos consumidores* à base comercial da Companhia. O acréscimo observado entre os trimestres está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 117.568 novos consumidores*.

NÚMERO DE CONSUMIDORES EFETIVOS (UNID.)*
Posição Final do 3T10



NÚMERO DE CONSUMIDORES EFETIVOS (UNID.)*
Evolução 3T09, 2T10 e 3T10



Essa evolução representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Coelce, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia, em especial os investimentos realizados no Programa Luz para Todos (PLPT). Juntos, esses investimentos totalizaram o montante de R\$ 227 milhões* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 3T10 com 2.828.827 consumidores*, um incremento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se o consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

Em relação aos clientes livres, a Companhia fechou o 3T10 com 18 clientes livres*, um acréscimo de 4 novos clientes livres*, percentual 28,6% superior em relação ao fechamento do 3T09.

II. VENDA DE ENERGIA NA ÁREA DE CONCESSÃO

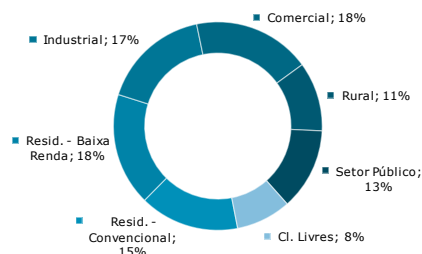
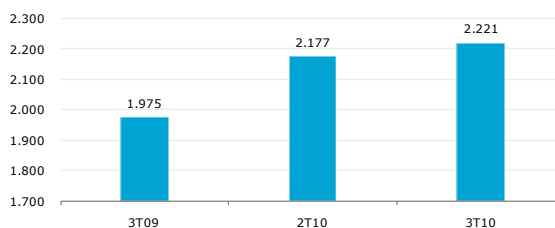
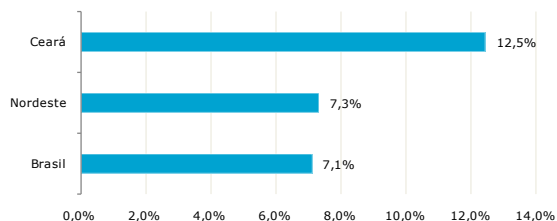
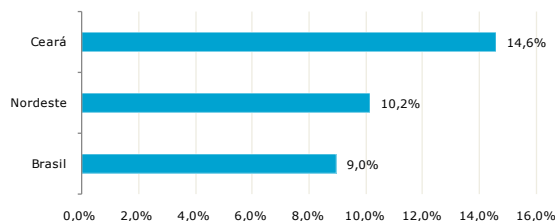
Venda e Transporte de Energia (GWh)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var.%(1)	9M10	9M09	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.032	1.800	12,9%	1.990	2,1%	5.971	5.220	14,4%
Clientes Livres	189	175	8,0%	187	1,1%	557	478	16,5%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.221	1.975	12,5%	2.177	2,0%	6.528	5.698	14,6%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Coelce no 3T10 foi de 2.221 GWh*, uma evolução de 12,5% (+246 GWh) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, cujo volume foi de 1.975 GWh*. Esse incremento na energia está concentrado no mercado cativo da Companhia, que apresentou uma evolução de 12,9% (+232 GWh) no 3T10 (2.032 GWh* versus 1.800 GWh*).

* Dados não revisados.

Esta evolução também foi impulsionada, em menor escala, por um maior volume de energia transportado para os clientes livres. O volume do 3T10, de 189 GWh*, foi 8,0% superior ao registrado no 3T09 (+14 GWh). Essa energia (transportada) gera uma receita para a Coelce através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)*
 Volume no 3T10

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)*
 Evolução 3T09, 2T10 e 3T10

EVOLUÇÃO DA VENDA DE ENERGIA 3T10 X 3T09 (%)*
 Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará

EVOLUÇÃO DA VENDA DE ENERGIA 9M10 X 9M09 (%)*
 Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará


Fonte das informações comparativas Brasil e Nordeste: EPE (www.epe.gov.br)

II.a) Mercado Cativo

Venda de Energia no Mercado Cativo (GWh)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Residencial - Convencional	343	301	14,0%	363	-5,5%	1.056	897	17,7%
Residencial - Baixa Renda	389	343	13,4%	387	0,5%	1.159	1.006	15,2%
Industrial	374	353	5,9%	364	2,7%	1.085	980	10,7%
Comercial	405	376	7,7%	416	-2,6%	1.225	1.105	10,9%
Rural	239	172	39,0%	182	31,3%	622	482	29,0%
Setor Público	282	255	10,6%	278	1,4%	824	750	9,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.032	1.800	12,9%	1.990	2,1%	5.971	5.220	14,4%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

O mercado cativo da Companhia apresentou um incremento de 12,9% no 3T10 em relação ao 3T09. Todas as classes apresentaram evolução no consumo. Os principais fatores que impulsionaram o aumento do consumo foram: o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 4,2%, que adicionou mais 114.570 novos consumidores efetivos* à base comercial da Companhia, associado ao aumento da venda de energia per capita no mercado cativo, de 8,3%.

Venda per capita no Mercado Cativo (KWh/cons.)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Residencial - Normal	595	536	11,0%	613	-2,9%	1.833	1.596	14,8%
Residencial - Baixa Renda	223	209	6,7%	228	-2,2%	665	613	8,5%
Industrial	64.173	60.249	6,5%	62.382	2,9%	186.170	167.264	11,3%
Comercial	2.555	2.444	4,5%	2.650	-3,6%	7.727	7.184	7,6%
Rural	781	546	43,0%	597	30,8%	2.033	1.529	33,0%
Setor público	7.250	6.842	6,0%	7.224	0,4%	21.184	20.123	5,3%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	718	663	8,3%	711	1,0%	2.111	1.923	9,8%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 718* KWh/consumidor, representando um acréscimo de 8,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isso reflete, basicamente, uma atividade industrial e comercial mais aquecida** (4,2%* e 10,5%*, respectivamente), associada ao aumento das temperaturas médias no período. Em Fortaleza, a temperatura média do 3T10 foi de 25,85°C*, percentual 2,1% superior ao registrado no 3T09, de 25,31°C*.

* Dados não revisados.

** Produção Industrial – Variação Acumulada em 9 Meses no Ceará (Fonte: IBGE – Índice Sazonalizado (Base 100 em 2002)) e Volume de Vendas no Comércio Varejista – Variação Acumulada em 9 Meses no Ceará Fonte: IBGE – Índice Sazonalizado (Base 100 em 2002).

II.b) Clientes Livres

Transporte de Energia para os Clientes Livres (GWh)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Industrial	181	173	4,6%	179	1,1%	533	473	12,7%
Comercial	8	2	300,0%	8	-	24	5	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	189	175	8,0%	187	1,1%	557	478	16,5%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 3T10 foi de 189 GWh*, o que representa um incremento de 8,0% em relação ao 3T09, tendo em vista basicamente o crescimento do número de clientes livres de 14*, no 3T09, para 18*, no 3T10.

Transporte per capita para os Cl. Livres (MWh/cons.)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Industrial	13.923	14.417	-3,4%	13.769	1,1%	13.923	14.417	-3,4%
Comercial	1.600	1.000	60,0%	1.600	-	1.600	1.000	60,0%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	10.500	12.500	-16,0%	10.389	1,1%	30.944	34.143	-9,4%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

Observa-se também uma redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 16,0%* no 3T10 em relação ao 3T09.

III. BALANÇO ENERGÉTICO

Balanço de Energia*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	1.479	1.386	6,7%	1.423	3,9%	4.411	3.902	13,0%
Energia requerida (GWh)	2.557	2.275	12,4%	2.452	4,3%	7.437	6.442	15,4%
Energia distribuída (GWh)	2.243	2.008	11,7%	2.152	4,2%	6.544	5.707	14,7%
Residencial - Convencional	349	320	9,1%	372	-6,2%	1.090	956	14,0%
Residencial - Baixa Renda	377	328	14,9%	368	2,4%	1.121	951	17,9%
Industrial	379	358	5,9%	362	4,7%	1.090	980	11,2%
Comercial	415	380	9,2%	411	1,0%	1.232	1.107	11,3%
Rural	254	189	34,4%	176	44,3%	626	477	31,2%
Setor Público	285	259	10,0%	274	4,0%	828	754	9,8%
Consumo Próprio	3	3	-	3	-	9	8	12,5%
Clientes Livres	181	171	5,8%	186	-2,7%	548	474	15,6%
Perdas Trimestrais (GWh)	314	267	17,6%	300	4,7%	893	735	21,5%
Perdas Trimestrais (%)	12,28%	11,74%	0,54 p.p	12,23%	0,05 p.p	12,01%	11,41%	0,60 p.p

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

A energia total requerida pelo sistema da Coelce no 3T10 foi de 2.557 GWh*, um percentual 12,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (2.275 GWh*). Esse aumento está acima do aumento da energia distribuída pelo sistema, de 11,7% (2.243 GWh* versus 2.008 GWh*), tendo em vista o incremento de 0,54 p.p. nas perdas trimestrais de energia, alcançando 12,28%*, no 3T10, contra 11,74%* no 3T09.

IV. COMPRA DE ENERGIA

Compra de Energia (GWh)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	678	678	-	671	1,0%	2.012	2.012	-
Centrais Elétricas - FURNAS	403	415	-2,9%	366	10,1%	1.133	1.178	-3,8%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	298	295	1,0%	271	10,0%	839	838	0,1%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	175	159	10,1%	159	10,1%	491	453	8,4%
Eletronorte	126	125	0,8%	114	10,5%	354	354	-
COPEL	111	110	0,9%	101	9,9%	312	312	-
CEMIG	95	91	4,4%	86	10,5%	266	259	2,7%
PROINFRA	54	49	10,2%	47	14,9%	146	122	19,7%
Outros	432	296	45,9%	409	5,6%	1.247	855	45,8%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.372	2.218	6,9%	2.224	6,7%	6.800	6.383	6,5%
Liquidação na CCEE	34	(81)	-142,0%	87	-60,9%	206	(289)	-171,3%
Total - Compra de Energia	2.406	2.137	12,6%	2.311	4,1%	7.006	6.094	15,0%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

Os contratos de compra de energia para o 3T10, incluindo a liquidação na CCEE, totalizaram 2.406 GWh* para atender a energia demandada pelo sistema. Esse montante representa um incremento de 12,6% (+269 GWh) em relação ao mesmo trimestre do ano passado, que foi de 2.137 GWh*, ocasionado pelo crescimento do mercado e, em consequência, maior volume de venda e transporte de energia.

* Dados não revisados.

2.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	6,96	7,86	-11,5%	6,96	-	6,96	7,86	-11,5%
FEC 12 meses (vezes)	5,42	6,30	-14,0%	5,36	1,1%	5,42	6,30	-14,0%
Perdas de Energia 12 meses (%)	12,00%	11,70%	0,30 p.p	11,85%	0,15 p.p	12,00%	11,70%	0,30 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	100,18%	100,01%	0,17 p.p	100,15%	0,03 p.p	100,18%	100,01%	0,17 p.p
MWh/Colaborador	1.709	1.545	10,6%	1.713	-0,2%	5.108	4.482	14,0%
MWh/Consumidor	0,73	0,67	9,0%	0,72	1,4%	2,16	1,96	10,2%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

I. DEC E FEC

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Coelce encerrou o 3T10 com DEC de 6,96 horas*, índice 11,5% melhor que 3T09, de 7,86 horas*. O FEC alcançou o patamar de 5,42 vezes*, o que representa uma melhoria de 14,0% em relação ao 3T09, que fechou em 6,30 vezes*.

Com os resultados acima, a Coelce, que investiu R\$ 65 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, se mantém como a distribuidora com os melhores indicadores de qualidade da região Nordeste e entre os melhores do Brasil.

II. PERDAS E ÍNDICE DE ARRECAÇÃO

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 12,00%* no 3T10, um incremento de 0,30 p.p. em relação às perdas registradas no 3T09, de 11,70%*. Nos últimos 12 meses, foram investidos no combate às perdas o montante de R\$ 28 milhões*.

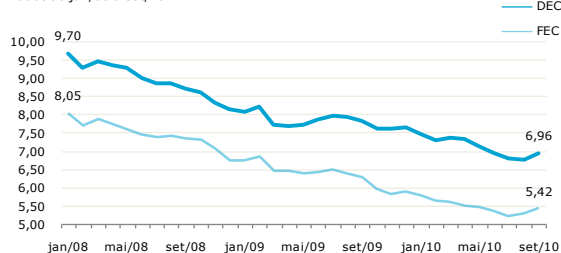
Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 3T10 em 100,18%*, percentual 0,17 p.p. ligeiramente superior em relação ao encerramento do 3T09, de 100,01%*, apresentando uma arrecadação superior ao montante faturado, reflexo da recuperação de débitos e dívidas de consumidores inadimplentes.

III. INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

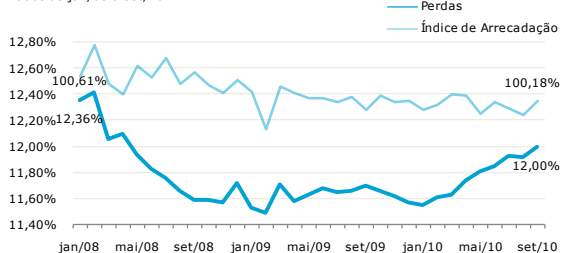
Os indicadores MWh/colaborador e MWh/consumidor medem, em certo grau, a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e geração de valor por cliente.

A Coelce encerrou o 3T10 com o indicador de MWh/colaborador de 1.709*, índice 10,6% melhor que 3T09, de 1.545*. O indicador de MWh/cliente alcançou o patamar de 0,73*, o que representa uma melhoria de 9,0% em relação ao 3T09, que fechou em 0,67*.

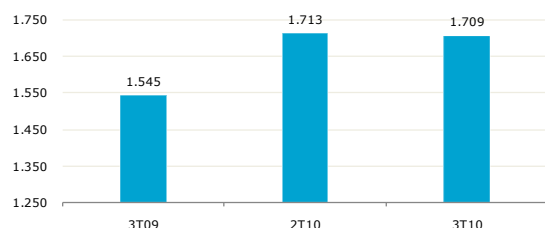
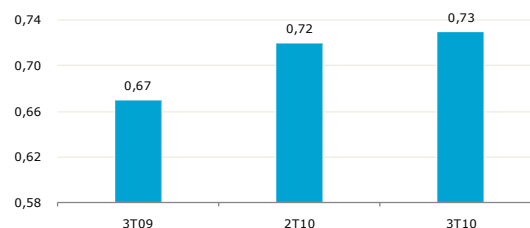
EVOLUÇÃO TAM DEC (HORAS) E FEC (VEZES)*
Dados de jan/08 a set/10



EVOLUÇÃO TAM PERDAS TOTAIS (%) E ARRECAÇÃO (%)*
Dados de jan/08 a set/10



* Dados não revisados.

INDICADOR DE PRODUTIVIDADE - MWH/COLABORADOR*
 Evolução do 3T09, 2T10 e 3T10

INDICADOR DE PRODUTIVIDADE - MWH/CONSUMIDOR*
 Evolução do 3T09, 2T10 e 3T10


3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. COMENTÁRIOS DO RESULTADO

Principais Contas (R\$ mil) e Ind. do Resultado (%)	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	869.395	782.369	11,1%	847.383	2,6%	2.536.608	2.162.307	17,3%
Deduções à Receita Operacional	(282.875)	(214.903)	31,6%	(265.382)	6,6%	(786.089)	(610.894)	28,7%
Receita Operacional Líquida	586.520	567.466	3,4%	582.001	0,8%	1.750.519	1.551.413	12,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(415.068)	(436.463)	-4,9%	(437.212)	-5,1%	(1.298.736)	(1.218.138)	6,6%
EBITDA(3)*	204.824	164.080	24,8%	177.772	15,2%	550.363	429.787	28,1%
Margem EBITDA*	34,92%	28,91%	6,01 p.p	30,54%	4,38 p.p	31,44%	27,70%	3,74 p.p
EBIT(4)*	171.452	131.003	30,9%	144.789	18,4%	451.783	333.275	35,6%
Margem EBIT*	29,23%	23,09%	6,14 p.p	24,88%	4,35 p.p	25,81%	21,48%	4,33 p.p
Resultado Financeiro	(15.209)	(16.106)	-5,6%	(25.385)	-40,1%	(58.105)	(40.292)	44,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.878)	(16.067)	54,8%	(15.033)	65,5%	(55.061)	(38.710)	42,2%
Participações	(658)	(601)	9,5%	(658)	-	(1.974)	(1.557)	26,8%
Lucro Líquido	130.707	98.229	33,1%	103.713	26,0%	336.643	252.716	33,2%
Margem Líquida	22,29%	17,31%	4,98 p.p	17,82%	4,47 p.p	19,23%	16,29%	2,94 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,68	1,26	33,3%	1,33	26,3%	4,32	3,25	32,9%

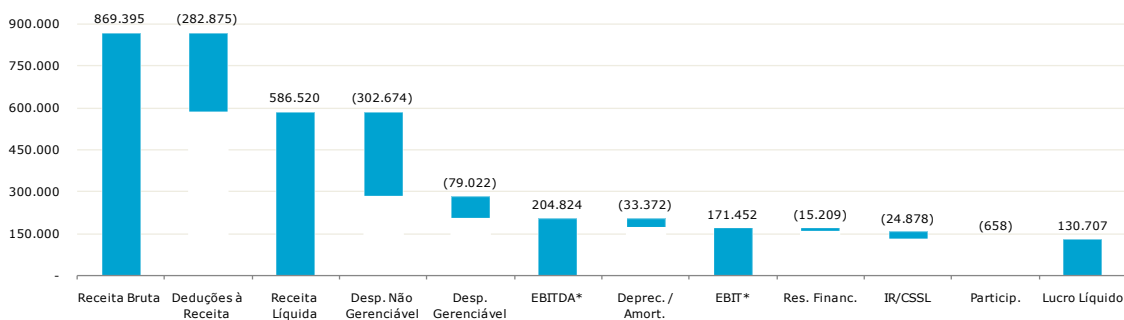
(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(4) EBIT: Resultado do Serviço

PRINCIPAIS CONTAS DO RESULTADO (R\$ MIL)

Overview 3T10



I. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	758.892	670.978	13,1%	759.351	-0,1%	2.245.767	1.856.100	21,0%
Baixa Renda	77.814	54.258	43,4%	57.489	35,4%	193.562	161.241	20,0%
(-) Recuperação Ativo Regulatório	19	4	-	11	72,7%	33	11	200,0%
(-) Recuperação Energia Livre	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Recuperação Parcela A	5	616	-99,2%	144	-96,5%	765	1.083	-29,4%
Fornecimento de Energia Líquido (2)	836.730	725.856	15,3%	816.995	2,4%	2.440.127	2.018.435	20,9%
Suprimento de Energia Elétrica	(7.166)	13.474	-153,2%	(617)	-	(3.003)	20.713	-114,5%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	22.044	14.466	52,4%	20.562	7,2%	59.691	42.264	41,2%
Reposicionamento Tarifário - CVA	-	-	-	-	-	-	3.791	-100,0%
Reposicionamento Tarifário - Transmissoras	-	233	-100,0%	-	-	233	700	-66,7%
Baixa - Energia Livre	7.523	(6)	-	(4)	-	7.516	(2.375)	-
Outras Receitas	10.264	28.346	-63,8%	10.447	-1,8%	32.044	78.779	-59,3%
Total - Receita Operacional Bruta	869.395	782.369	11,1%	847.383	2,6%	2.536.608	2.162.307	17,3%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

(2) Fornecimento de energia líquido de ativos e passivos regulatórios, oriundos do acordo geral do setor elétrico

* Dados não revisados.

A receita operacional bruta da Coelce alcançou, no 3T10, R\$ 869 milhões, um incremento de 11,1% em relação ao mesmo trimestre de 2009, de R\$ 782 milhões (+R\$ 87 milhões). Esse crescimento é, basicamente, o efeito líquido dos seguintes fatores:

- Evolução de 13,1% (R\$ 759 milhões versus R\$ 671 milhões) no fornecimento de energia (+R\$ 88 milhões):
A evolução observada é o reflexo do aumento no volume de energia vendida no âmbito do mercado cativo em 12,9%, associado, também, ao reajuste tarifário positivo de 2010, no valor de 8,95%, vigente a partir de 22 de abril de 2010. Estes incrementos foram parcialmente compensados pelo efeito da alteração da classificação das CVA's passivas, que passaram a ser classificadas não mais como rubricas de custos do serviço e despesas operacionais, e sim como uma rubrica redutora de receita, de acordo com o despacho nº 4722 da ANEEL.
- Evolução de 43,4% (R\$ 78 milhões versus R\$ 54 milhões) no subsídio do programa baixa renda (+R\$ 24 milhões):
Refere-se a parcela da conta de energia subsidiada pelo Governo Federal, referente ao programa de Tarifa Social Baixa Renda. Em setembro de 2010, a Coelce recebeu o subsídio relativo aos valores homologados dos meses de julho e agosto de 2010, o que justifica o incremento acima mencionado. Em setembro de 2009, a Companhia havia recebido somente o subsídio dos valores homologados do mês de julho de 2009.
- Redução de 153,2% (-R\$ 7 milhões versus R\$ 13 milhões) na receita suprimento de energia elétrica (-R\$ 20 milhões):
A redução se deve ao efeito da alteração da classificação das CVA's passivas, conforme acima exposto.
- Evolução de 52,4% (R\$ 22 milhões versus R\$ 14 milhões) na receita pela disponibilidade da rede elétrica (+R\$ 8 milhões):
O incremento se deve à evolução do volume de energia transportada para os clientes livres dentro da área de concessão da Companhia, associado ao reajuste tarifário.
- Redução de 63,8% (R\$ 10 milhões versus R\$ 28 milhões) em outras receitas (-R\$ 18 milhões):
Reflete principalmente o decréscimo das vendas de novos produtos e serviços – novos negócios – oferecidos pela Companhia, tendo em vista a suspensão dos serviços do portfólio do Coelce Plus pela ANEEL, a partir de setembro de 2009 e a consequente migração dos mesmos para a nova empresa de soluções não reguladas da Endesa Brasil, *Prátil*, inaugurada comercialmente em junho de 2010.

II. DEDUÇÕES DA RECEITA

Deduções da Receita (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
ICMS	(174.103)	(148.745)	17,0%	(173.856)	0,1%	(509.464)	(414.315)	23,0%
COFINS	(39.958)	(28.631)	39,6%	(37.149)	7,6%	(112.291)	(79.548)	41,2%
PIS	(8.675)	(2.863)	203,0%	(7.995)	8,5%	(24.244)	(13.917)	74,2%
ISS	(319)	(836)	-61,8%	(1.677)	-81,0%	(2.218)	(2.398)	-7,5%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	(9.142)	(9.109)	0,4%	(9.320)	-1,9%	(27.063)	(27.415)	-1,3%
Conta de Consumo de Combust. Fosséis - CCC	(27.225)	(15.568)	74,9%	(24.674)	10,3%	(67.467)	(48.764)	38,4%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(4.423)	(4.062)	8,9%	(4.338)	2,0%	(12.823)	(11.337)	13,1%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(15.570)	(5.089)	206,0%	(6.373)	144,3%	(27.059)	(13.201)	105,0%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial	(3.460)	-	-	-	-	(3.460)	1	-
Total - Deduções da Receita	(282.875)	(214.903)	31,6%	(265.382)	6,6%	(786.089)	(610.894)	28,7%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

As deduções da receita aumentaram 31,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 283 milhões no 3T10, contra -R\$ 215 milhões no 3T09 (-R\$ 68 milhões). Esse incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Acréscimo de 23,2% (-R\$ 223 milhões versus -R\$ 181 milhões) nos tributos – ICMS/COFINS/PIS/ISS (-R\$ 42 milhões):
Este acréscimo é oriundo do aumento da base de cálculo para apuração destes tributos, composta pelo fornecimento de energia, suprimento de energia elétrica e receita pela disponibilidade da rede elétrica.
- Acréscimo de 74,9% (-R\$ 27 milhões versus -R\$ 16 milhões) na conta de consumo de combustíveis fosseis – CCC (-R\$ 11 milhões):
Os custos com CCC foram incrementados no reajuste tarifário de 2010 no montante de 98%, valido a partir de 22 de abril de 2010. Os valores são estabelecidos pelo órgão regulador.

III. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos do Serviço e Despesa Operacional (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(265.109)	(272.047)	-2,6%	(269.222)	-1,5%	(815.023)	(739.016)	10,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.101)	(1.003)	9,8%	(1.101)	-	(3.205)	(2.974)	7,8%
PROINFA	(8.800)	(8.788)	0,1%	(8.994)	-2,2%	(26.582)	(19.939)	33,3%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(28.817)	(24.621)	17,0%	(29.363)	-1,9%	(83.441)	(70.392)	18,5%
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	1.153	(12.780)	-109,0%	(3.222)	-135,8%	(15.054)	(21.878)	-31,2%
Baixa - Energia Livre	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Não gerenciáveis	(302.674)	(319.239)	-5,2%	(311.902)	-3,0%	(943.305)	(854.199)	10,4%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(17.478)	(26.168)	-33,2%	(25.901)	-32,5%	(70.242)	(75.284)	-6,7%
Material e Serviços de Terceiros	(46.354)	(53.036)	-12,6%	(51.515)	-10,0%	(144.198)	(161.115)	-10,5%
Depreciação e Amortização	(39.456)	(39.724)	-0,7%	(39.067)	1,0%	(116.832)	(116.454)	0,3%
Reversão da Amortização do Ágio	6.084	6.647	-8,5%	6.084	-	18.252	19.942	-8,5%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.950)	1.002	-294,6%	(1.376)	41,7%	(3.485)	(5.773)	-39,6%
Baixa - Ativo Regulatório	(19)	(4)	-	(11)	72,7%	(33)	(11)	200,0%
Provisões para Contingências	(2.728)	(3.573)	-23,6%	(3.482)	-21,7%	(9.681)	(8.235)	17,6%
Outras Despesas Operacionais	(10.493)	(2.368)	-	(10.042)	4,5%	(29.212)	(17.009)	71,7%
Total - Gerenciáveis	(112.394)	(117.224)	-4,1%	(125.310)	-10,3%	(355.431)	(363.939)	-2,3%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(415.068)	(436.463)	-4,9%	(437.212)	-5,1%	(1.298.736)	(1.218.138)	6,6%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

Os custos e despesas operacionais no 3T10 alcançaram -R\$ 415 milhões, uma redução de 4,9% (+R\$ 21 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Redução de 5,2% (-R\$ 302 milhões versus -R\$ 319 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (+R\$ 17 milhões), por:

- Redução de 2,6% (-R\$ 265 milhões versus -R\$ 272 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (+R\$ 7 milhões):
A redução observada reflete o efeito da alteração da classificação das CVA's passivas, que passaram a ser classificadas não mais como rubricas de custos do serviço e despesas operacionais, e sim como uma rubrica redutora de receita, de acordo com o despacho nº 4722 da ANEEL.
- Redução de 109,9% (R\$ 1 milhão versus -R\$ 13 milhões) no encargo de serviço do sistema - ESS (+R\$ 14 milhões):
A redução se deve ao efeito da alteração da classificação das CVA's passivas, conforme acima exposto.

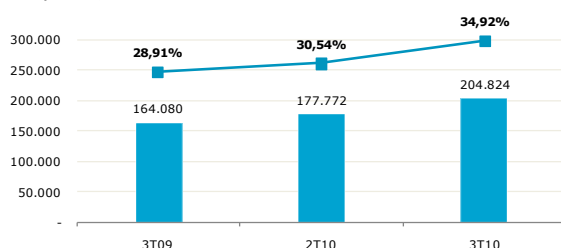
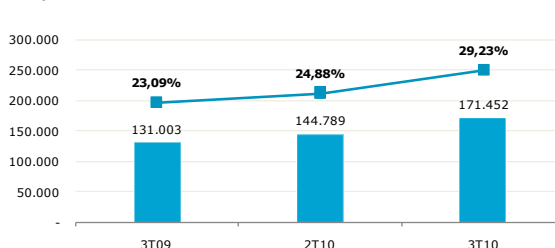
Redução de 4,1% (-R\$ 112 milhões versus -R\$ 117 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (+R\$ 5 milhões), por:

- Redução de 33,2% (-R\$ 17 milhões versus -R\$ 26 milhões) em despesa de pessoal (+R\$ 9 milhões):
A redução reflete a reclassificação de despesas com pessoal registradas ao longo do ano que foram ativadas de acordo com a regulamentação vigente da ANEEL. A reclassificação ocorreu em setembro de 2010, no montante de R\$ 10 milhões.
- Redução de 12,6% (-R\$ 46 milhões versus -R\$ 53 milhões) em despesa com material e serviços de terceiros (+R\$ 7 milhões):
A redução apresentada nas despesas com material e serviços de terceiros reflete, principalmente, um número menor de operações técnicas e comerciais no 3T10 em comparação ao 3T09 (-7,2%**), este associado a operações mais eficientes oriundas de projetos corporativos de redução de custo e otimização de processos.
- Incremento (-R\$ 10 milhões versus -R\$ 2 milhões) em outras despesas (-R\$ 8 milhões):
Reflete o efeito da desativação de ativos, no montante de R\$ 7 milhões, após a conferência físico-contábil da base de ativos da Companhia.

IV. EBITDA*

Com base nos variações acima expostas, o EBITDA da Coelce no 3T10, atingiu o montante de R\$ 205 milhões*, o que representa um acréscimo de 24,8% em relação ao segundo trimestre do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 164 milhões* (+R\$ 41 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 3T10 foi de 34,9%*, o que representa um incremento de 6,01 p.p. em relação ao 3T09, de 28,9%*.

* Dados não revisados.

EBITDA (R\$ MIL) E MARGEM EBITDA (%)*
 Evolução 3T09, 2T10 E 3T10

EBIT (R\$ MIL) E MARGEM EBIT (%)*
 Evolução 3T09, 2T10 E 3T10


V. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas e Despesas Financeiras (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	6.703	1.885	255,6%	3.851	74,1%	13.045	5.324	145,0%
Variações Monetárias	-	53	-	251	-	252	1.182	-
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	9.327	7.718	20,8%	9.165	1,8%	27.039	22.216	21,7%
Outras	2.745	2.373	15,7%	2.277	20,6%	7.472	9.724	-23,2%
Total - Receitas Financeiras	18.775	12.029	56,1%	15.544	20,8%	47.808	38.446	24,4%
Despesas financeiras								
Encargo de Dívidas	(19.031)	(18.430)	3,3%	(21.932)	-13,2%	(60.059)	(58.446)	2,8%
Variações Monetárias	(1.304)	(2.298)	-43,3%	(5.978)	-78,2%	(13.082)	(3.742)	249,6%
Outras	(13.649)	(7.407)	84,3%	(13.019)	4,8%	(32.772)	(16.550)	98,0%
Total - Despesas Financeiras	(33.984)	(28.135)	20,8%	(40.929)	-17,0%	(105.913)	(78.738)	34,5%
Efeito Líquido: Correção CGTF								
(+) Receitas	1.449	5.687	-74,5%	(1.080)	-234,2%	1.959	19.095	-89,7%
(-) Despesas	(1.449)	(5.687)	-74,5%	1.080	-234,2%	(1.959)	(19.095)	-89,7%
Total - Efeito Líquido: Correção CGTF	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(15.209)	(16.106)	-5,6%	(25.385)	-40,1%	(58.105)	(40.292)	44,2%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

O resultado financeiro da Coelce, no 3T10, ficou em -R\$ 15 milhões, uma redução de 5,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, de -R\$ 16 milhões, mantendo-se estável entre os trimestres comparados.

VI. IR/CSLL

IR/CSLL (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
CSLL	(13.460)	(9.728)	38,4%	(10.304)	30,6%	(33.721)	(24.454)	37,9%
IR	(37.266)	(26.952)	38,3%	(28.187)	32,2%	(93.117)	(68.333)	36,3%
Incentivo Fiscal - SUDENE	25.848	20.613	25,4%	23.458	10,2%	71.777	54.077	32,7%
Total - IR/CSLL	(24.878)	(16.067)	54,8%	(15.033)	65,5%	(55.061)	(38.710)	42,2%

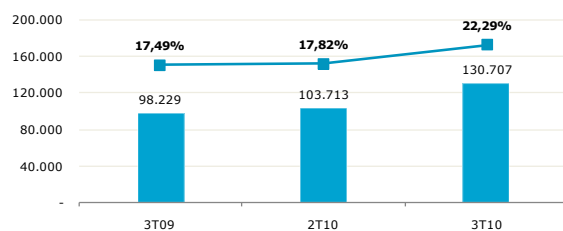
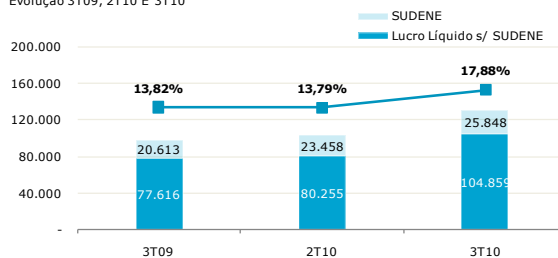
(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T10 registraram -R\$ 25 milhões, um aumento de 54,8% em relação ao ano anterior, de R\$ 16 milhões (-R\$ 9 milhões). Esse incremento é o efeito líquido do aumento do imposto devido e do benefício fiscal concedido pela SUDENE, tendo em vista o aumento da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

VII. LUCRO LÍQUIDO

Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Coelce registrou no 3T10 um lucro líquido de R\$ 131 milhões, valor 33,1% superior ao registrado no mesmo período do ano de 2009, que foi de R\$ 98 milhões (+R\$ 32 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 3T10 alcançou 22,3%, valor superior em 4,98 p.p. à margem registrada no 3T09, de 17,3%.

Analisando o resultado sem o impacto do efeito SUDENE no 3T10 e no 3T09, temos um acréscimo na margem de 4,06 p.p.

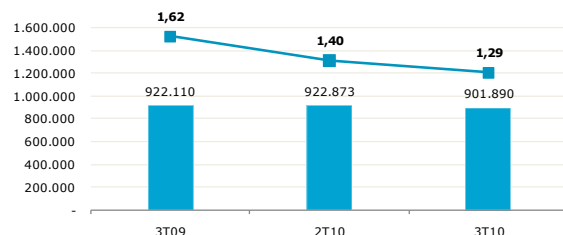
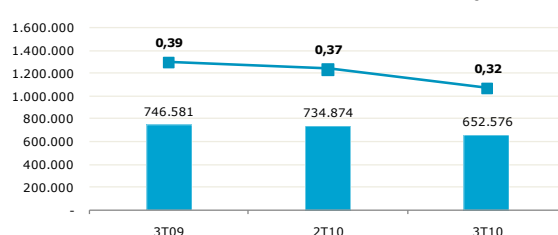
LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL) E MARGEM LÍQUIDA (%)
 Evolução 3T09, 2T10 E 3T10

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL) E MARGEM LÍQUIDA (%)
 Evolução 3T09, 2T10 E 3T10


3.2. ENDIVIDAMENTO (DÍVIDA FINANCEIRA SEM CUSTOS DE TRANSAÇÃO)

I. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Indicadores de endividamento	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Dívida bruta (R\$ mil)	901.890	922.110	-2,2%	922.873	-2,3%	901.890	922.110	-2,2%
(-) Custos de Transação (R\$ mil)	5.446	8.584	-36,6%	6.129	-11,1%	5.446	8.584	-36,6%
(-) Dívida Previdenciária - Balancete (R\$ mil)	41.964	50.299	-16,6%	42.069	-0,2%	41.964	50.299	-16,6%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	201.904	116.646	73,1%	139.801	44,4%	201.904	116.646	73,1%
Dívida líquida (R\$ mil)	652.576	746.581	-12,6%	734.874	-11,2%	652.576	746.581	-12,6%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	1,29	1,62	-20,4%	1,40	-7,9%	1,29	1,62	-20,4%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	8,44	7,15	18,0%	8,00	5,5%	8,44	7,15	18,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,40	0,44	-9,1%	0,43	-7,0%	0,40	0,44	-9,1%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,32	0,39	-17,9%	0,37	-13,5%	0,32	0,39	-17,9%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09
 (3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

DÍVIDA BRUTA (R\$ MIL) E DÍVIDA BRUTA / EBITDA*
 Evolução 3T09, 2T10 E 3T10

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MIL) E ALAVANCAGEM
 Evolução 3T09, 2T10 E 3T10


Alavancagem: Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)

A dívida financeira bruta da Coelce encerrou o 3T10 em R\$ 902 milhões, uma redução de 2,2% em relação ao 3T09, que foi de R\$ 922 milhões (-R\$ 20 milhões). Essa redução está basicamente associada às amortizações ocorridas no período.

* Dados não revisados.

II. ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA

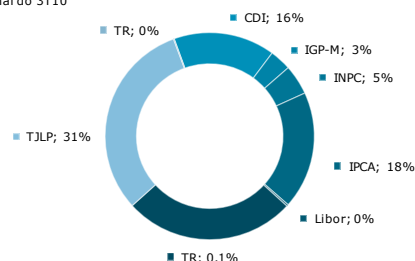
ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - CP E LP

Posição Final do 3T10



ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - INDEXADORES

Posição Final do 3T10



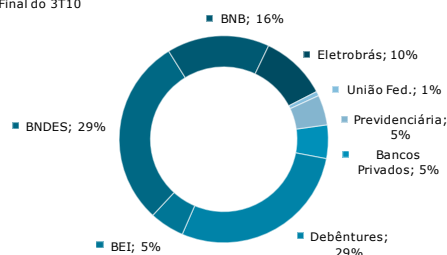
ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - MOEDAS

Posição Final do 3T10



ABERTURA DA DÍVIDA BRUTA - CREDOR

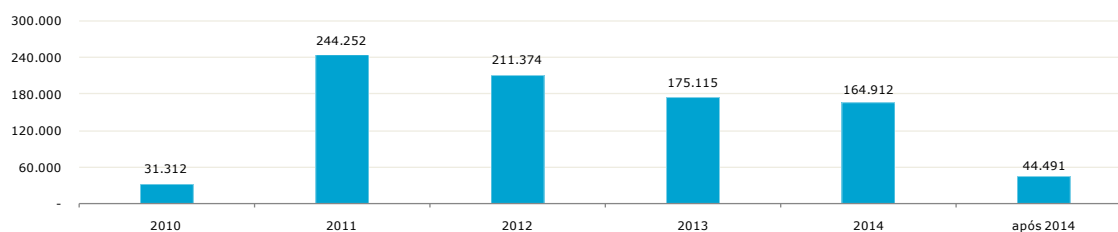
Posição Final do 3T10



III. CURVA DE AMORTIZAÇÃO

CURVA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ MIL)

Posição Final do 3T10



3.3. INVESTIMENTOS*

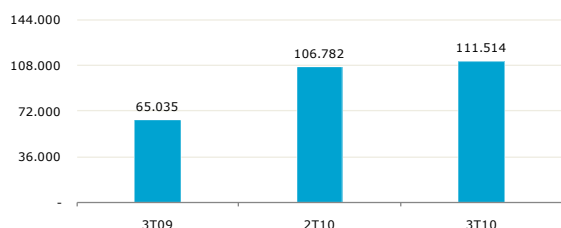
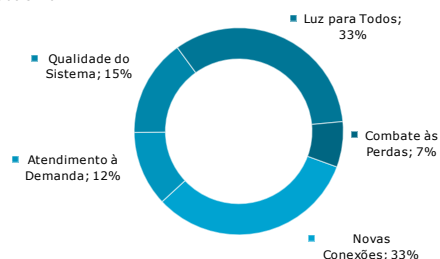
Investimentos (R\$ mil)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Investimentos por Demanda	45.083	18.740	140,6%	49.966	-9,8%	120.274	86.524	39,0%
Novas Conexões	33.191	8.796	277,3%	46.559	-28,7%	102.455	68.126	50,4%
Atendimento à Demanda	11.892	9.944	19,6%	3.407	249,0%	17.819	18.398	-3,1%
Qualidade do Sistema Elétrico	15.413	11.816	30,4%	14.763	4,4%	39.478	35.007	12,8%
Programa Luz para Todos (PLPT)	34.153	23.525	45,2%	27.359	24,8%	75.731	61.406	23,3%
Combate às Perdas	7.174	6.773	5,9%	6.257	14,7%	15.181	3.497	-
Outros	9.691	4.181	131,8%	8.437	14,9%	18.683	27.549	-32,2%
Total Investido	111.514	65.035	71,5%	106.782	4,4%	269.347	213.983	25,9%
Aportes / Subsídios	4.273	(9.808)	-143,6%	(15.336)	-127,9%	(15.525)	(41.521)	-62,6%
Investimento Líquido	115.787	55.227	109,7%	91.446	26,6%	253.822	172.462	47,2%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

Os investimentos realizados pela Coelce no 3T10 alcançaram R\$ 112 milhões*, um incremento de 71,5% (+R\$ 47 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 65 milhões*. O maior volume, no 3T10, foi direcionado ao programa Luz para Todos (PLPT), que representou 30,6% (R\$ 34 milhões) de todo o valor investido no período mencionado.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Coelce atingiram R\$ 116 milhões*, 1,10 vezes superior ao realizado no 3T09 (R\$ 55 milhões).

* Dados não revisados.

INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ MIL)*
 Evolução 3T09, 2T10 e 3T10

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS (R\$ MIL)
 Dados do 3T10


3.4. MERCADO DE CAPITAIS*

I. OVERVIEW

41,1% do Capital Social da Coelce estão em livre negociação na BM&FBovespa, e representam o *Free Float*, enquanto os demais 58,9% estão nas mãos do grupo controlador.

Indicadores de Mercado*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Informações sobre Ação Preferencial A (COCE5)								
Cotação (R\$/ação)	28,30	30,45	-7,1%	26,18	8,1%	28,30	30,45	-7,1%
Média Diária de Negócios	43	123	-65,0%	104	-58,7%	84	89	-5,6%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	462.632	2.285.430	-79,8%	1.427.177	-67,6%	1.190.028	1.572.681	-24,3%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	2.148	2.378	-9,7%	2.094	2,6%	2.148	2.378	-9,7%
Enterprise Value (EV(3)) (R\$ milhões)	2.801	3.133	-10,6%	2.829	-1,0%	2.801	3.133	-10,6%
EV/EBITDA(4)	4,00	5,52	-27,5%	4,30	-7,0%	4,00	5,52	-27,5%
Preço da Ação PNA / Lucro por Ação(4) (P/L)	5,27	6,17	-14,6%	5,28	-0,2%	5,27	6,17	-14,6%
Dividend Yield da Ação PNA(5)	9,0%	10,5%	-1,56 p.p	12,9%	-3,95 p.p	9,0%	10,5%	-1,56 p.p
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,56	2,03	-23,2%	1,68	-7,1%	1,56	2,03	-23,2%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida

(4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

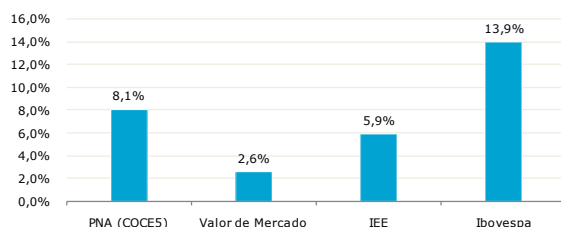
(5) Proventos por Ação pagos nos últimos 4 trimestres / Preço da Ação no final do período

A Coelce possui, atualmente, 3 papéis negociados na BM&FBovespa, sendo que o de maior liquidez é a ação preferencial A (COCE5), que no 3T10 teve uma média de 43 negócios diários. Os demais papéis, por possuírem baixa liquidez, estão expostos a negociações que fogem à percepção média do mercado sobre a Companhia, o que pode ocasionar movimentos erráticos no preço do ativo.

Cotação de Fechamento (R\$/ação)*	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %(1)	9M10	9M09	Var. %(2)
Ordinárias - ON (COCE3)	27,20	30,69	-11,4%	27,32	-0,4%	27,20	30,69	-11,4%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	28,30	30,45	-7,1%	26,18	8,1%	28,30	30,45	-7,1%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	27,00	27,85	-3,1%	27,00	-	27,00	27,85	-3,1%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

A ação preferencial classe A (COCE5) apresentou valorização de 8,1% no 3T10, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram valorizações de 13,9% e 5,9% respectivamente.

INDICADORES DE MERCADO - VARIAÇÃO (%)*
 Dados do 3T10


Em Assembleia Geral Ordinária - AGO, realizada em 28 de abril de 2010, foi deliberada a distribuição de R\$ 213 milhões em dividendos, o que representa um *payout ratio* de 82% sobre o lucro líquido passível de distribuição (excluindo-se o benefício fiscal da SUDENE) e um dividendo de R\$ 2,73584461 por ação. Com base na cotação de fechamento do papel COCE5 em 30 de setembro de 2010 (3T10), de R\$ 28,30, este pagamento representa um *dividend yield* de 9,67%.

* Dados não revisados.

3.5. REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL

A ANEEL homologou em 16 de abril de 2010, o resultado do reajuste tarifário anual da Coelce, no valor de 8,95%, válido a partir de 22 de abril de 2010. Esse percentual está em linha com o valor pleiteado pela Companhia, no valor de 9,29% e está dividido em: 4,19% referente ao Índice de Reajuste Tarifário (IRT) econômico e 4,76% referente aos componentes financeiros. O reajuste tarifário anual médio percebido pelos clientes será de 3,32%.

4. ANEXO 1 – DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Demonstrativo de Resultado (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. % (1)	9M10	9M09	Var. % (2)
Receita Operacional	869.395	782.369	11,1%	847.383	2,6%	2.536.608	2.162.307	17,3%
Fornecimento de Energia	758.892	670.978	13,1%	759.351	-0,1%	2.245.767	1.856.100	21,0%
Baixa Renda	77.814	54.258	43,4%	57.489	35,4%	193.562	161.241	20,0%
(-) Recuperação Ativo Regulatório	19	4	-	11	72,7%	33	11	200,0%
(-) Recuperação Energia Livre	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Recuperação Parcela A	5	616	-99,2%	144	-96,5%	765	1.083	-29,4%
Suprimento de Energia Elétrica	(7.166)	13.474	-153,2%	(617)	-	(3.003)	20.713	-114,5%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	22.044	14.466	52,4%	20.562	7,2%	59.691	42.264	41,2%
Reposicionamento Tarifário - CVA	-	-	-	-	-	-	3.791	-100,0%
Reposicionamento Tarifário - Transmissoras	-	233	-100,0%	-	-	233	700	-66,7%
Baixa - Energia Livre	7.523	(6)	-	(4)	-	7.516	(2.375)	-
Outras Receitas	10.264	28.346	-63,8%	10.447	-1,8%	32.044	78.779	-59,3%
Deduções da Receita	(282.875)	(214.903)	31,6%	(265.382)	6,6%	(786.089)	(610.894)	28,7%
ICMS	(174.103)	(148.745)	17,0%	(173.856)	0,1%	(509.464)	(414.315)	23,0%
COFINS	(39.958)	(28.631)	39,6%	(37.149)	7,6%	(112.291)	(79.548)	41,2%
PIS	(8.675)	(2.863)	203,0%	(7.995)	8,5%	(24.244)	(13.917)	74,2%
ISS	(319)	(836)	-61,8%	(1.677)	-81,0%	(2.218)	(2.398)	-7,5%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	(9.142)	(9.109)	0,4%	(9.320)	-1,9%	(27.063)	(27.415)	-1,3%
Conta de Consumo de Combust. Fosséis - CCC	(27.225)	(15.568)	74,9%	(24.674)	10,3%	(67.467)	(48.764)	38,4%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(4.423)	(4.062)	8,9%	(4.338)	2,0%	(12.823)	(11.337)	13,1%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(15.570)	(5.089)	206,0%	(6.373)	144,3%	(27.059)	(13.201)	105,0%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	(3.460)	-	-	-	-	(3.460)	1	-
Receita Operacional Líquida	586.520	567.466	3,4%	582.001	0,8%	1.750.519	1.551.413	12,8%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(415.068)	(436.463)	-4,9%	(437.212)	-5,1%	(1.298.736)	(1.218.138)	6,6%
Custos e despesas não gerenciáveis	(302.674)	(319.239)	-5,2%	(311.902)	-3,0%	(943.305)	(854.199)	10,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(265.109)	(272.047)	-2,6%	(269.222)	-1,5%	(815.023)	(739.016)	10,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.101)	(1.003)	9,8%	(1.101)	-	(3.205)	(2.974)	7,8%
PROINFA	(8.800)	(8.788)	0,1%	(8.994)	-2,2%	(26.582)	(19.939)	33,3%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(28.817)	(24.621)	17,0%	(29.363)	-1,9%	(83.441)	(70.392)	18,5%
Encargo se Serviço do Sistema - ESS	1.153	(12.780)	-109,0%	(3.222)	-135,8%	(15.054)	(21.878)	-31,2%
Baixa - Energia Livre	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e despesas gerenciáveis	(112.394)	(117.224)	-4,1%	(125.310)	-10,3%	(355.431)	(363.939)	-2,3%
Pessoal	(17.478)	(26.168)	-33,2%	(25.901)	-32,5%	(70.242)	(75.284)	-6,7%
Material e Serviços de Terceiros	(46.354)	(53.036)	-12,6%	(51.515)	-10,0%	(144.198)	(161.115)	-10,5%
Depreciação e Amortização	(39.456)	(39.724)	-0,7%	(39.067)	1,0%	(116.832)	(116.454)	0,3%
Reversão do Ágio da Incorporação	6.084	6.647	-8,5%	6.084	-	18.252	19.942	-8,5%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.950)	1.002	-294,6%	(1.376)	41,7%	(3.485)	(5.773)	-39,6%
Efeito Líquido: Baixa - Ativo Regulatório	(19)	(4)	-	(11)	72,7%	(33)	(11)	200,0%
Provisões para Contingências	(2.728)	(3.573)	-23,6%	(3.482)	-21,7%	(9.681)	(8.235)	17,6%
Outras Despesas Operacionais	(10.493)	(2.368)	-	(10.042)	4,5%	(29.212)	(17.009)	71,7%
EBITDA (3)	204.824	164.080	24,8%	177.772	15,2%	550.363	429.787	28,1%
Margem EBITDA	34,92%	28,91%	6,01 p.p	30,54%	4,38 p.p	31,44%	27,70%	3,74 p.p
Resultado do Serviço	171.452	131.003	30,9%	144.789	18,4%	451.783	333.275	35,6%
Resultado Financeiro	(15.209)	(16.106)	-5,6%	(25.385)	-40,1%	(58.105)	(40.292)	44,2%
Receita Financeira	18.775	12.029	56,1%	15.544	20,8%	47.808	38.446	24,4%
Renda de Aplicações Financeiras	6.703	1.885	255,6%	3.851	74,1%	13.045	5.324	145,0%
Variações Monetárias	-	53	-	251	-	252	1.182	-
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	9.327	7.718	20,8%	9.165	1,8%	27.039	22.216	21,7%
Outras	2.745	2.373	15,7%	2.277	20,6%	7.472	9.724	-23,2%
Despesas financeiras	(33.984)	(28.135)	20,8%	(40.929)	-17,0%	(105.913)	(78.738)	34,5%
Encargo de Dívidas	(19.031)	(18.430)	3,3%	(21.932)	-13,2%	(60.059)	(58.446)	2,8%
Variações Monetárias	(1.304)	(2.298)	-43,3%	(5.978)	-78,2%	(13.082)	(3.742)	249,6%
Outras	(13.649)	(7.407)	84,3%	(13.019)	4,8%	(32.772)	(16.550)	98,0%
Efeito Líquido: Correção CGTF	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Receitas	1.449	5.687	-74,5%	(1.080)	-234,2%	1.959	19.095	-89,7%
(-) Despesas	(1.449)	(5.687)	-74,5%	1.080	-234,2%	(1.959)	(19.095)	-89,7%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	156.243	114.897	36,0%	119.404	30,9%	393.678	292.983	34,4%
Tributos e Participações	(24.878)	(16.067)	54,8%	(15.033)	65,5%	(55.061)	(38.710)	42,2%
CSSL	(13.460)	(9.728)	38,4%	(10.304)	30,6%	(33.721)	(24.454)	37,9%
IR	(37.266)	(26.952)	38,4%	(28.187)	24,2%	(93.117)	(68.333)	26,3%
Incentivo Fiscal SUDENE	25.848	20.613	25,4%	23.458	10,2%	71.777	54.077	32,7%
Participações	(658)	(601)	9,5%	(658)	-	(1.974)	(1.557)	26,8%
Lucro Líquido do Período	130.707	98.229	33,1%	103.713	26,0%	336.643	252.716	33,2%
Margem Líquida	22,29%	17,31%	4,98 p.p	17,82%	4,47 p.p	19,23%	16,29%	2,94 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,68	1,26	33,3%	1,33	26,3%	4,32	3,25	32,9%

(1) Variação entre 3T10 e 2T10 e (2) Variação entre 9M10 e 9M09

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações